



EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 IPAJM

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025	3
3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	5
4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA	6
4.1. CLASSE	6
4.2. ENQUADRAMENTO	7
4.3. GESTOR	9
4.4. ADMINISTRADOR	10
4.5. BENCHMARK	11
4.6. LIQUIDEZ	12
5. RENTABILIDADE ACUMULADA	13
6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES	15
7. CONCLUSÃO	16

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o IPAJM. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise pormenorizada dos dados.

2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

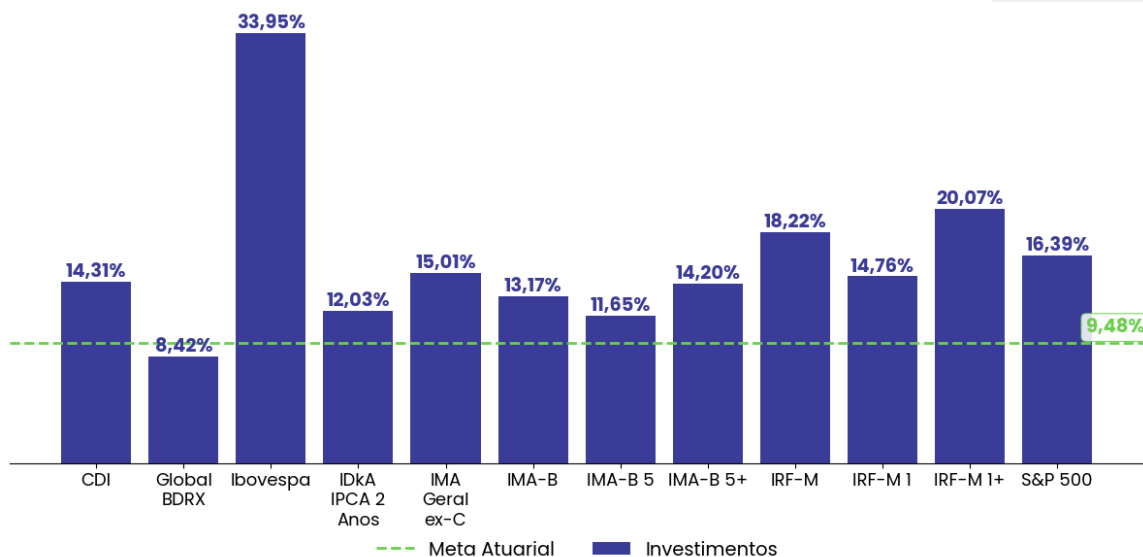
No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo,

apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada

mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

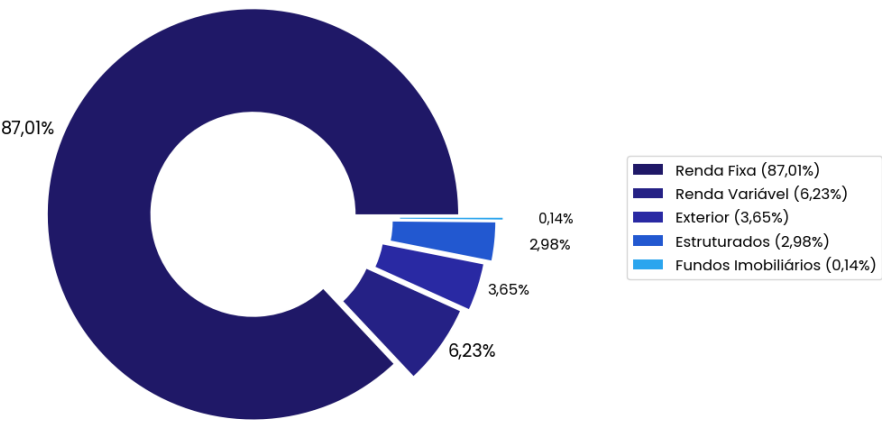
Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.



ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	5.909.965.148,93	59,71%	-	7, I "a"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	336.044.821,25	3,40%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	216.040.676,58	2,18%	D+0	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	156.907.232,85	1,59%	D+1	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	131.800.344,36	1,33%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	130.367.086,26	1,32%	D+0	7, I "b"
BANESTES	126.420.924,59	1,28%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	111.305.748,19	1,12%	D+0	7, I "b"
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	97.131.912,40	0,98%	D+0	7, I "b"
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	82.899.293,62	0,84%	D+0	7, I "b"
BANESTES IMA-B	6.371.088,94	0,06%	D+2	7, I "b"
BANESTES IRF-M 1 TP FI RENDA FIXA	2.300.118,10	0,02%	D+2	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	571.246.666,68	5,77%	D+0	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	396.735.789,75	4,01%	D+0	7, III "a"
BANESTES	323.746.752,64	3,27%	D+0	7, III "a"
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	11.192.479,36	0,11%	D+3	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	1.086.690,19	0,01%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	21.659,17	0,00%	D+0	7, III "a"
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	140.657.437,26	1,42%	D+3	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	127.220.750,54	1,29%	D+32	8, I
AÇÕES				
BB FATORIAL FIC AÇÕES	87.983.183,05	0,89%	D+3	8, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	69.512.539,25	0,70%	D+3	8, I
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID	60.107.456,03	0,61%	D+3	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	55.306.098,67	0,56%	D+2	8, I
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	54.622.156,22	0,55%	D+3	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	20.980.957,98	0,21%	D+29	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	166.787.603,67	1,69%	D+3	9, III
BB AÇÕES	143.359.198,26	1,45%	D+4	9, III
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	51.250.400,49	0,52%	D+3	9, III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI	190.135.077,19	1,92%	D+1	10, I
MULTIMERCADO LP				
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	104.377.882,09	1,05%	D+1	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	13.860.000,00	0,14%	None	11
TOTAL	9.897.745.174,56	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA
a. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Classe (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	86,37	86,79	87,27	87,24	86,86	86,76	86,91	86,94	86,74	86,97	86,93	87,01
Renda Variável	6,62	6,39	6,43	6,57	6,68	6,72	6,40	6,43	6,52	6,13	6,35	6,23
Exterior	3,91	3,76	3,36	3,31	3,50	3,50	3,64	3,56	3,63	3,76	3,62	3,65
Estruturados	2,94	2,90	2,79	2,74	2,82	2,88	2,92	2,94	2,98	3,00	2,97	2,98
Imobiliário	0,16	0,16	0,15	0,15	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,14

Ao longo de 2025, a carteira do IPAJM manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 87,01% de participação. Os segmentos de Renda Variável e Exterior representaram, respectivamente, 6,23% e 3,65% do volume investido. Observa-se que os segmentos alocados pelo IPAJM permaneceram estáveis ao longo do ano, sem alterações relevantes em seus percentuais de distribuição, sendo que o pequeno aumento do percentual em renda fixa em detrimento de renda variável e exterior se deu pela alocação de recursos novos naquele segmento e não por reestruturação da carteira.

b. ENQUADRAMENTO

Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025		
			Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
7º I “a” - Títulos de emissão do TN	5.909.965.148,93	59,71%	40,00%	60,00%	80,00%
7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	1.397.589.247,14	14,12%	5,00%	12,00%	40,00%
7º III “a”- FI de Renda Fixa	1.304.030.037,79	13,18%	10,00%	12,00%	50,00%
Total Renda Fixa	8.611.584.433,86	87,01%	55,00%	84,00%	100,00%
8º I - FI em Ações	616.390.579,00	6,23%	2,00%	6,00%	20,00%
Total Renda Variável	616.390.579,00	6,23%	2,00%	6,00%	20,00%
9º III- Ações – BDR Nível I	361.397.202,42	3,65%	2,00%	6,00%	10,00%
Total de Exterior	361.397.202,42	3,65%	2,00%	6,00%	10,00%
10 I- Multimercado	294.512.959,28	2,98%	2,00%	3,30%	10,00%
Total de Estruturados	294.512.959,28	2,98%	2,00%	3,30%	10,00%
Art. 11 – Fundos Imobiliários	13.860.000,00	0,14%	0,00%	0,20%	3,00%
Total de Imobiliário	13.860.000,00	0,14%	0,00%	0,20%	3,00%
Total PL	9.897.745.174,56	100,00%	61,00%	99,55%	100,00%

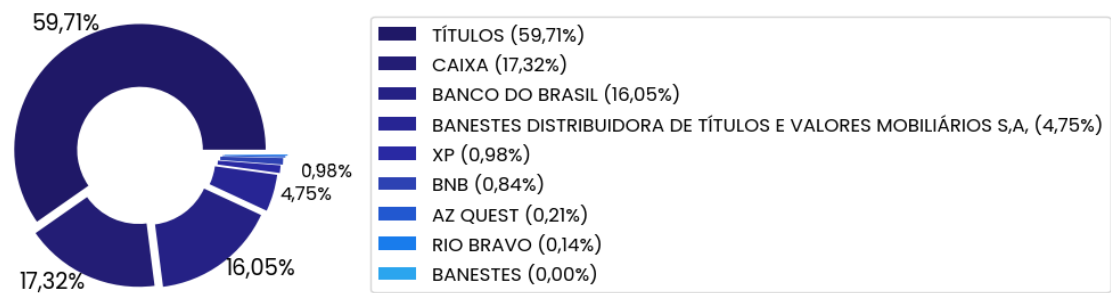
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento Res. 4.963 (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I "a"	52,39	52,19	58,16	57,86	56,65	58,12	57,81	56,57	56,06	55,57	56,06	59,71
7, I "b"	17,97	18,38	12,95	13,32	14,15	12,30	12,48	12,87	13,90	14,03	17,29	14,12
7, III "a"	16,01	16,22	16,16	16,05	16,06	16,34	16,62	17,51	16,77	17,37	13,58	13,18
8, I	6,62	6,39	6,43	6,57	6,68	6,72	6,40	6,43	6,52	6,13	6,35	6,23
9, III	3,91	3,76	3,36	3,31	3,50	3,50	3,64	3,56	3,63	3,76	3,62	3,65
10, I	2,94	2,90	2,79	2,74	2,82	2,88	2,92	2,94	2,98	3,00	2,97	2,98
11	0,16	0,16	0,15	0,15	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,14

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do IPAJM ao longo de 2025 manteve-se integralmente aderente aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021. Observa-se que a maior concentração permaneceu no art. 7, I "a", que encerrou o ano com 59,71% de participação. As demais faixas de enquadramento apresentaram estabilidade ao longo dos meses, reforçando a consistência e o alinhamento da carteira aos parâmetros regulatórios vigentes. Os recursos alocados nos fundos enquadrados nos artigos 10 e 11 permaneceram com os percentuais praticamente estáveis ao longo do ano. Já os demais enquadramentos sofreram redução gradativa dos percentuais, com exceção do art. 7, I, "a" que registrou aumento em função da estratégia adotada ao longo do ano de alocação de novos recursos na compra direta de títulos públicos federais.

c. GESTOR



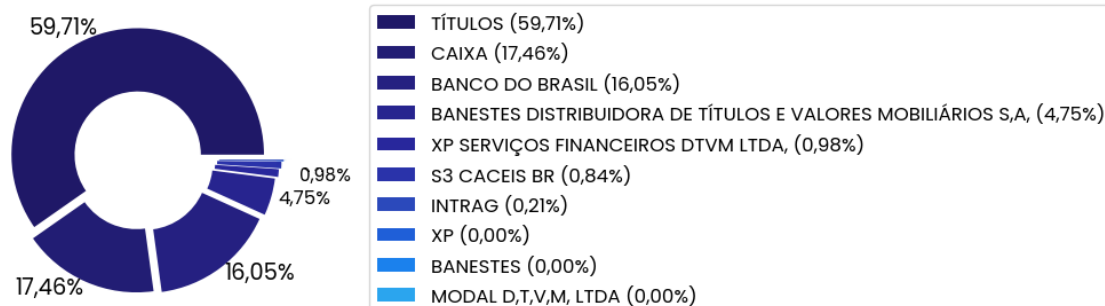
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestor (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	52,39	52,19	58,16	57,86	56,65	58,12	57,81	56,57	56,06	55,57	56,06	59,71
CAIXA	22,14	20,80	20,56	20,57	20,72	20,76	20,66	20,76	20,79	20,58	17,48	17,32
BB	20,11	16,52	16,24	16,18	16,05	16,05	15,92	16,29	16,13	16,10	16,16	16,05
BANESTES	4,85	4,41	4,78	5,13	5,48	4,80	5,35	5,26	5,05	5,56	4,91	4,75
XP	0,36	5,92	0,11	0,11	0,97	0,13	0,13	1,00	0,99	0,99	4,19	0,98
BNB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,85	0,84	0,84	0,84
AZ QUEST	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21	0,23	0,21
RIO BRAVO	0,16	0,16	0,15	0,15	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,14

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

A carteira apresentou maior concentração em Títulos Públicos (59,71%), seguida pela CAIXA (17,32%) e pelo BANCO DO BRASIL (16,05%). O BANESTES reduziu gradualmente sua participação ao longo do ano, encerrando dezembro com 4,75%. O BNB passou a compor a carteira a partir de setembro, finalizando o período com 0,84%, enquanto a AZ QUEST ingressou em outubro, encerrando dezembro com 0,21%. O RIO BRAVO manteve participação marginal, fechando o ano com 0,14%.

d. ADMINISTRADOR



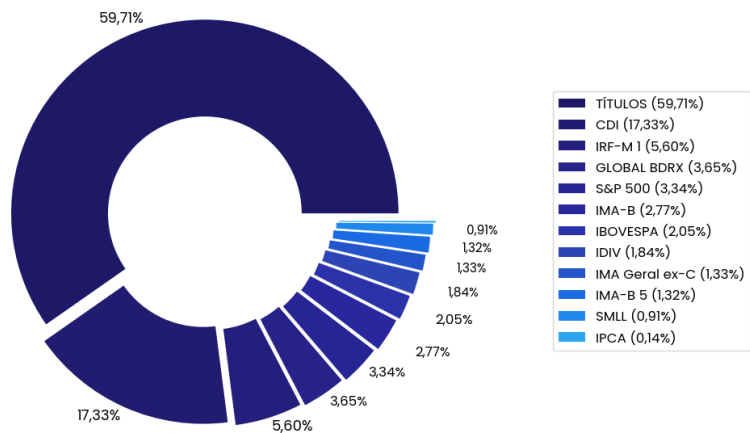
Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição por Administrador (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	52,39	52,19	58,16	57,86	56,65	58,12	57,81	56,57	56,06	55,57	56,06	59,71
CAIXA	22,30	20,95	20,71	20,72	20,86	20,90	20,79	20,89	20,92	20,72	17,61	17,46
BB	20,11	16,52	16,24	16,18	16,05	16,05	15,92	16,29	16,13	16,10	16,16	16,05
BANESTES	4,85	4,41	4,78	5,13	5,48	4,80	5,35	5,26	5,05	5,56	4,91	4,75
XP DTVM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,99	0,99	4,19	0,98
S3 CACEIS BR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,85	0,84	0,84	0,84
INTRAG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21	0,23	0,21
XP	0,36	5,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MODAL	0,00	0,00	0,11	0,11	0,97	0,13	0,13	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00

S3 Caceis figura como administrador do fundo gerido pelo Banco do Nordeste e Intrag (Conglomerado Itaú) do fundo gerido pela AZ Quest. O fundo cujos recursos são utilizados para compra direta de títulos é o Trend Pós-Fixado Renda Fixa Simples. Este fundo teve sua administração exercida em janeiro e fevereiro pela XP, entre março e agosto pelo Modal e a partir de setembro pela XP DTVM.



e. BENCHMARK



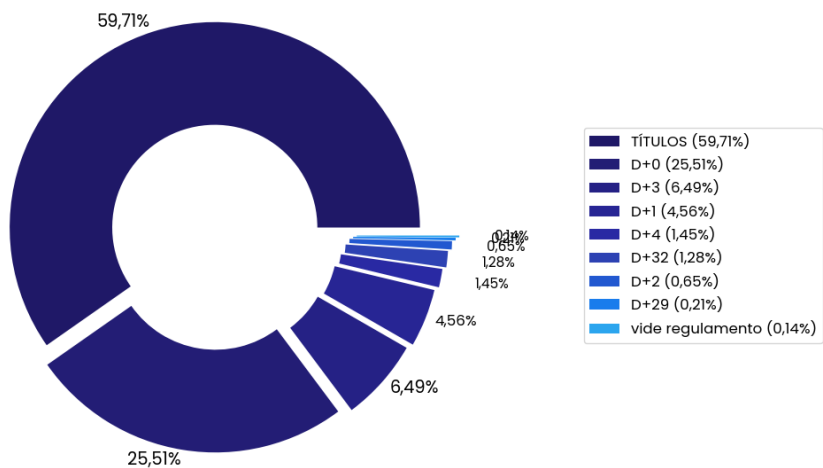
Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	52,39	52,19	58,16	57,86	56,65	58,12	57,81	56,57	56,06	55,57	56,06	59,71
CDI	18,94	24,27	18,77	19,01	19,89	18,34	18,91	20,18	20,55	21,32	20,79	17,33
IRF-M 1	10,47	5,78	5,78	5,76	5,73	5,72	5,71	5,71	5,68	5,65	5,64	5,60
GLOBAL BDRX	3,91	3,76	3,36	3,31	3,50	3,50	3,64	3,56	3,63	3,76	3,62	3,65
S&P 500	3,21	3,15	2,95	2,89	3,03	3,16	3,21	3,26	3,34	3,38	3,34	3,34
IMA-B	2,90	2,88	2,90	2,92	2,92	2,92	2,86	2,85	2,82	2,80	2,82	2,77
IBOVESPA	2,63	2,50	2,54	2,60	2,62	2,60	2,43	2,53	2,56	1,96	2,05	2,05
IDIV	1,74	1,69	1,73	1,79	1,80	1,80	1,70	1,79	1,82	1,81	1,90	1,84
IMA Geral ex-C	1,38	1,38	1,38	1,38	1,37	1,36	1,36	1,36	1,35	1,35	1,35	1,33
IMA-B 5	1,40	1,40	1,39	1,40	1,38	1,37	1,36	1,36	1,34	1,33	1,33	1,32
SMLL	0,88	0,84	0,88	0,93	0,97	0,96	0,89	0,72	0,72	0,92	0,97	0,91
IPCA	0,16	0,16	0,15	0,15	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,14

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do IPAJM manteve, nos fundos de investimento, concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (17,33%), IRF-M 1 (5,60%), IMA-B (2,77%), IMA Geral ex-C (1,33%), IMA-B 5 (1,32%). Os títulos adquiridos diretamente somaram 59,71%, representando a maior parcela do patrimônio ao final do período. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas em principalmente em fundos referenciados ao IBOVESPA (2,05%), mantendo aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

f. LIQUIDEZ



Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	52,39	52,19	58,16	57,86	56,65	58,12	57,81	56,57	56,06	55,57	56,06	59,71
D+0	32,12	32,75	27,24	27,50	28,33	26,76	27,26	28,54	28,87	29,59	29,06	25,51
D+3	7,32	7,04	6,81	6,86	7,09	7,14	7,00	6,90	7,01	6,50	6,52	6,49
D+1	4,59	4,55	4,45	4,41	4,49	4,55	4,55	4,56	4,59	4,60	4,58	4,56
D+4	1,59	1,53	1,36	1,34	1,41	1,39	1,45	1,42	1,44	1,49	1,43	1,45
D+32	1,20	1,18	1,20	1,24	1,25	1,25	1,18	1,25	1,27	1,26	1,33	1,29
D+2	0,63	0,61	0,62	0,64	0,64	0,64	0,61	0,63	0,64	0,64	0,66	0,65
D+29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21	0,23	0,21
vide regulamento	0,16	0,16	0,15	0,15	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,14

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

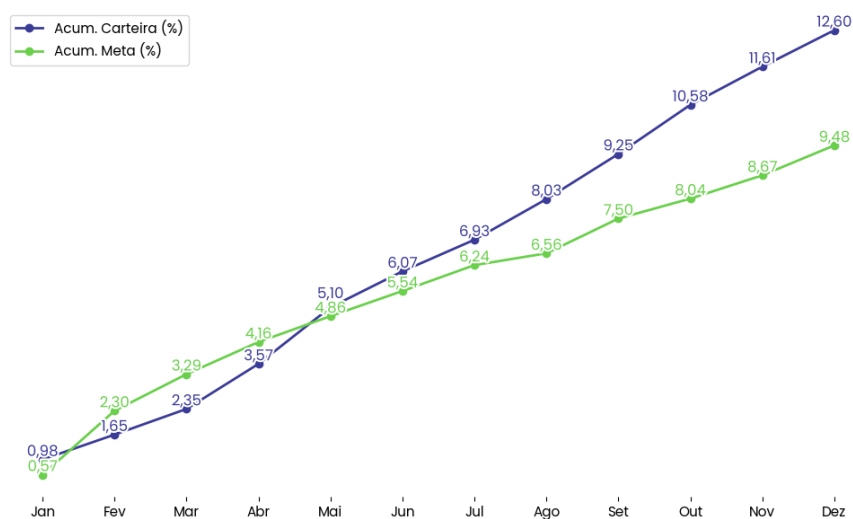
A carteira manteve 59,71% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e ao prazo de vencimento desses títulos e adequados ao estudo de ALM.

Os ativos com liquidez imediata (até 4 dias) totalizavam 38,66% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os ativos com prazo entre 5 e 32 dias, representavam 1,50% da carteira. Além destes, o fundo imobiliário Caixa Rio Bravo, que representa 0,14% do patrimônio, possui prazo de resgate sujeito às condições de disponibilidade efetiva para resgate, já que suas cotas são negociadas em bolsa.

Título	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-B 2030	15/08/2030	123.105.125,00	1,24%
NTN-B 2035	15/05/2035	809.673.083,00	8,18%
NTN-B 2040	15/08/2040	917.703.249,04	9,27%
NTN-B 2045	15/05/2045	2.117.110.958,17	21,39%
NTN-B 2050	15/08/2050	1.862.305.227,00	18,82%
NTN-B 2060	15/08/2060	80.067.506,72	0,81%
TOTAL		5.909.965.148,93	59,71%

Os títulos públicos, por sua vez, encerraram 2025 com R\$ 5,9 bilhões, o equivalente a quase 60% do patrimônio do IPAJM. Estes títulos, estão distribuídos em seis vencimentos diferentes, entre 2030 e 2060, sendo 2045 o ano que concentra o maior volume de vencimento. Ao longo do ano a maior parte dos recursos novos oriundos das várias fontes de receita do IPAJM foram direcionados para esses títulos que receberam mais de R\$ 1,5 bilhão de novas alocações ao longo do ano.

5. RENTABILIDADE ACUMULADA



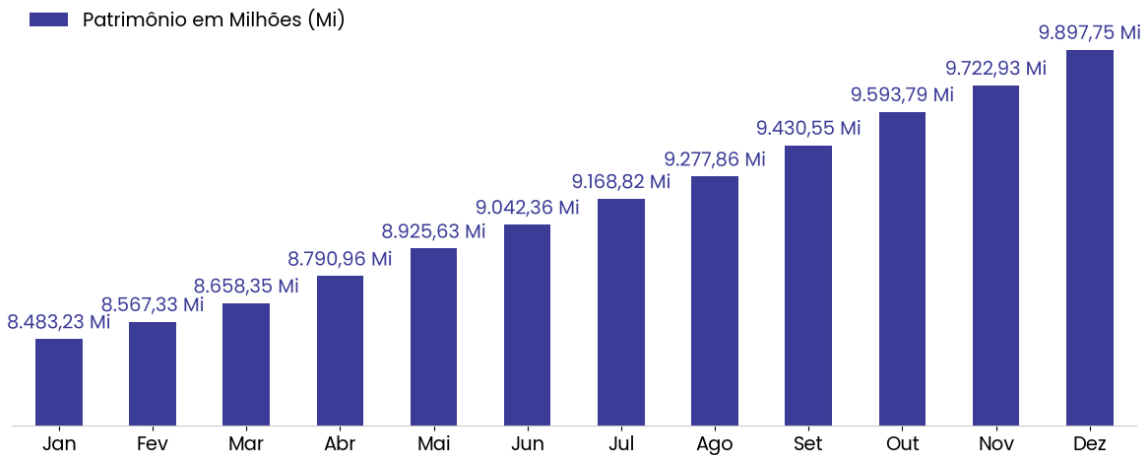
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento Meta (%)
Jan	0,98	0,57	0,98	0,57	172,05
Fev	0,67	1,72	1,65	2,30	71,91
Mar	0,68	0,97	2,35	3,29	71,41
Abr	1,19	0,84	3,57	4,16	85,78
Mai	1,48	0,67	5,10	4,86	104,92
Jun	0,93	0,65	6,07	5,54	109,60
Jul	0,81	0,67	6,93	6,24	111,01
Ago	1,03	0,30	8,03	6,56	122,35
Set	1,13	0,89	9,25	7,50	123,30
Out	1,22	0,50	10,58	8,04	131,56
Nov	0,93	0,59	11,61	8,67	133,91
Dez	0,88	0,74	12,60	9,48	132,87

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do IPAJM encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 12,60%, superando a meta atuarial de 9,48% em 3,12 p.p., o que corresponde a 132,87% do objetivo no período, refletindo a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime. Ao mesmo tempo, a estratégia adotada de alocação de recursos em títulos públicos com remunerações superiores à meta atuarial contribuíram para o excelente desempenho verificado no acumulado do ano.

6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Atual
Jan	8.362.310.780,55	310.390.497,15	273.652.096,25	118.000,00	84.303.142,90	8.483.234.324,35
Fev	8.483.234.324,35	826.112.512,66	732.474.849,89	63.662.993,20	54.121.801,21	8.567.330.795,13
Mar	8.567.330.795,13	815.848.332,67	787.352.330,80	118.000,00	62.638.714,86	8.658.347.511,86
Abr	8.658.347.511,86	320.264.749,32	290.428.715,58	118.000,00	102.896.674,49	8.790.962.220,08
Mai	8.790.962.220,08	420.043.673,52	335.619.684,58	76.059.310,90	126.303.430,93	8.925.630.329,05
Jun	8.925.630.329,05	570.430.823,69	539.719.991,85	118.000,00	86.139.475,59	9.042.362.636,48
Jul	9.042.362.636,48	1.976.057.403,36	1.923.084.534,52	118.000,00	73.598.821,43	9.168.816.326,75
Ago	9.168.816.326,75	450.695.775,85	351.755.478,17	80.396.785,08	90.501.863,66	9.277.861.703,01
Set	9.277.861.703,01	417.390.627,13	374.136.502,63	118.000,00	109.547.399,21	9.430.545.226,72
Out	9.430.545.226,72	401.256.122,39	353.382.555,80	0,00	115.370.358,49	9.593.789.151,80
Nov	9.593.789.151,80	921.653.925,76	795.466.389,94	82.384.118,90	85.342.359,53	9.722.934.928,25
Dez	9.722.934.928,25	928.127.036,85	844.750.816,83	118.000,00	91.552.026,29	9.897.745.174,56
Total		8.358.271.480,35	7.601.823.946,84	303.329.208,08	1.082.316.068,58	

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).



A evolução patrimonial do IPAJM ao longo de 2025 foi de 18,36%, partindo de R\$ 8,362 bilhões no início de janeiro para R\$ 9,897 bilhões no final de dezembro, marcando uma elevação de R\$ 1,535 bilhão. Tal resultado reforça ainda mais a excelente gestão dos investimentos cujo retorno acumulado superou R\$ 1 bilhão no acumulado de 2025.

7. CONCLUSÃO

Em 2025, o resultado da carteira no ano foi de R\$ 1.082.316.068,58 que corresponde ao atingimento de 132,87% da meta atuarial acumulada. Durante o exercício, a carteira de investimentos permaneceu dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A condução da política de investimentos em 2025 foi pautada pelo acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, visando à preservação da solvência do regime a longo prazo.